



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

20
anos

uergs
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Mapeamento do uso do crédito rural no ano de 2020: um estudo na Cooperativa de Crédito Centro Leste RS – Sicredi Centro Leste RS

Vanessa Elesbão de SOUZA¹; Estefani Sandmann de DEUS²

¹. Especialização em Gestão e Desenvolvimento Rural, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Unidade Cachoeira do Sul, ². Professora orientadora, Unidade Cachoeira do Sul, UERGS.

E-mails: vanessah-souza@hotmail.com; estefanideus@gmail.com

Resumo

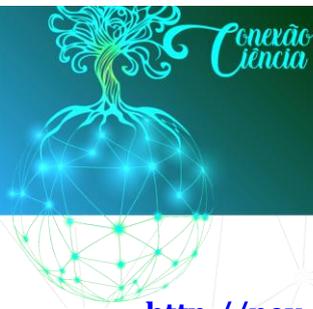
O artigo estudado buscava compreender o uso do crédito rural em 2020 e suas atipicidades. Um dos acontecimentos do ano, foi sentido por todos: a pandemia de Covid-19. Além disso, se destaca a estiagem ocorrida no setor do agronegócio no RS neste ano. A pesquisa foi desenvolvida na Sicredi Centro Leste RS e contou com materiais gerenciais, das áreas de crédito, econômica e de desenvolvimento de negócios, além de pesquisa realizada com o coordenador da área de ciclo do crédito da Sede Administrativa da Cooperativa localizada em Cachoeira do Sul. Observamos que foram duas legislações que embasaram grande parte de todas as operações de crédito. Todos os associados que solicitaram o enquadramento de prorrogação tiveram as suas demandas atendidas de acordo com os requisitos mínimos de cada município. Foi observado um crescimento da carteira de crédito rural, totalizando em carteira mais de 155 milhões de reais emprestados.

INTRODUÇÃO

O presente artigo busca evidenciar na Cooperativa de Crédito Centro Leste RS – Sicredi Centro Leste RS os impactos causados no ano de 2020 no crédito rural, decorrentes principalmente pela pandemia do Corona-vírus e a estiagem. O ano de 2020 foi marcado por incertezas. O estudo busca entender os impactos da covid-19 e estiagem no crédito rural através do mapeamento de perfil dos associados desse segmento, as operações de crédito disponíveis na Cooperativa para oferta a esse público e as legislações que subsidiaram o atendimento dos associados influenciando diretamente as atividades na Cooperativa no decorrer do ano. Ainda, o objetivo do artigo é mapear o comportamento do segmento do agronegócio para entender sua contextualização no ano de 2020, considerando o cenário pandêmico. Seu direcionamento se deu observando principalmente os impactos do covid e da estiagem. Para isso, contou com o detalhamento com entrevista e referência bibliográfica.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os materiais coletados como dados secundários na Instituição Financeira Sicredi são de caráter não sigiloso, e estão disponíveis principalmente no site institucional da organização. Além disso, alguns relatórios gerenciais foram consultados, materiais econômicos e cenários do agro, relatório de estabilidade financeira emitido pelo Banco Central do Brasil – BCB, e, ainda, pesquisa com o Coordenador de Ciclo de Crédito da Sede Administrativa da Sicredi. A pesquisa trata-se de uma abordagem explicativa, pois envolve os elementos principais dessa metodologia, como entrevistas e referências bibliográficas. O artigo retrata uma pesquisa quantitativa e qualitativa e, por esse motivo, busca a visão holística (global). Foram consideradas as informações contidas no site institucional sobre modalidades do crédito, e as disposições sobre produtos e serviços oferecidos ao agronegócio (crédito,



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

investimentos, consórcio, certificado digital e seguros). A pesquisa com o coordenador da área de crédito, dados primários, abordou assuntos desde como funcionam as operações de crédito em sua essência quanto a: como ocorreu o acompanhamento, o cadastro, a liberação, a prorrogação e as legislações que nortearam o ano de 2020. A coleta de dados secundários ocorreu nos relatórios gerenciais no ano de 2020 atribuído à pesquisa de característica aberta com o coordenador da área do ciclo do crédito na Cooperativa. Para a coleta dos dados o procedimento adotado foi o envio do questionário via Plataforma Google Forms, respeitando desta forma as portarias internas da universidade, em especial a portaria nº 053/2020 da Reitoria da Universidade que suspende as atividades presenciais enquanto perdurar o estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, devido ao Covid19. A pesquisa se deu na Sicredi Centro Leste RS. Por trabalhar no ambiente da realização da pesquisa, houve a possibilidade da coleta de dados e entrevista não estruturada respeitando as normas de distanciamento social ocorrendo através do google forms por métodos qualitativos com análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi realizada na Sicredi Centro Leste RS, em Cachoeira do Sul, Cooperativa na qual abrange uma área de atuação em 13 município da região, com o objetivo de mapear a aplicabilidade do crédito rural no ano de 2020 e analisar os seus impactos. E desses 13 municípios são localizadas 15 agências, sendo Cachoeira do Sul local para 3 agências, um escritório de negócios e mais a Sede Administrativa. Na Cooperativa, os públicos são classificados de acordo com o segmento de atuação: pessoa física (pf), pessoa jurídica (pj) e agronegócio (agro), e, ainda, por renda a fim de facilitar a personalização em atendimento de produtos financeiro. Nos relatórios gerenciais, há informações a respeito do perfil dos associados na Cooperativa por segmento, apresentando 20% de associados vinculados ao “agro”, entre pequenos, médios e grandes produtores, com referência da base total de aproximadamente 40 mil associados. Ou seja, 8 mil associados ligados ao agronegócio. Dentre esses associados, mais de 75% dos associados ligados ao agronegócio consideram-se ativos, que movimentam ativamente sua conta corrente. No Sicredi, a distribuição de renda dos associados no segmento do agronegócio está dividida em familiar, médio produtor e grande produtor. Aproximadamente, a Cooperativa detém cerca de 90% de sua base com associados de porte familiar, com número aproximado de 7.200 associados nessa faixa. Foi observado o percentual de utilização dos principais produtos e serviços disponíveis ao segmento agro, observando a utilização principalmente de linhas de crédito, e mais especificadamente, o crédito rural. Os mais utilizados foram cesta de relacionamento (referente a manutenção da conta corrente), cartão de débito (cartão para uso da conta corrente) e operações de crédito (todos os tipos de linha disponíveis) com 60%, 30% e 30% respectivamente. Foi observado também, o percentual de utilização em cada linha de crédito de acordo com sua classificação: direcionados (recurso repassado pelo governo para aplicações em linhas específicas já direcionadas) (14,5% de utilização), crédito geral (39,2% de utilização), crédito outras obrigações (vinculado a obrigatoriedade de repasse para o crédito rural) (0,1% de utilização) e crédito rural (46,2%). Para um melhor entendimento dos processos que envolvem o crédito rural, foi realizado uma entrevista com o responsável pela demanda da região na Sede Administrativa, no qual foi direcionado um total de dez perguntas. Com relação aos impactos do crédito rural no ano de 2020, safra 2019/2020, foi identificado que de fato, o Covid-19 e estiagem influenciaram diretamente ou indiretamente no crédito rural. Foi possível observar a concessão de crédito direcionada para pequenos agricultores principalmente por representarem o maior público do segmento de agronegócio da Cooperativa e pela possibilidade de pulverizar (distribuir) as operações de crédito, atingindo um maior número de associados. Não há distinção na liberação de crédito para associados pequenos ou grandes agricultores, a não ser pelos critérios de análise: rating (classificação de risco de pagamento), grau de comprometimento do associado para pagamento, relação com a Cooperativa, entre outros. Além disso, a maior parte dos atendimentos das operações de crédito rural foram para adequação



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

da proposta para enquadramento na legislação 4802 que tratava sobre a estiagem que influenciou a safra 2019/2020. Com base nessas informações, fornecidas pelo coordenador da área de crédito da Cooperativa, foi possível analisar, o que influenciou na liberação das operações de crédito, se o covid e a estiagem foram fatores agravantes para esse cenário e como o movimento de carteira se comportou com essa situação. Tanto os impactos da pandemia, quanto os da estiagem não foram suficientes para estagnar as movimentações de crédito rural. Embora houvesse novas formas de se posicionar nesses cenários. A pesquisa iniciou com a temática sobre o cenário pandêmico e de estiagem. Seus impactos foram confirmados no crédito rural, porém, foi verificado que o setor conseguiu se sobressair amparado com legislações de apoio e incentivo e um olhar de caso a caso dentro da Instituição Sicredi.

CONSIDERAÇÕES FINAIS ou CONCLUSÕES

Diante do cenário que se estabeleceu em 2020, observa-se diversos impactos no crédito rural. Porém, nessa mesma análise é possível notar a importância e relevância que ele representa para a retomada econômica. Além da representatividade do agronegócio no PIB, cerca de 1/4 de acordo com o Canal Rural 2021, o setor vem crescendo ano após ano principalmente fomentando linhas de pequenos agricultores diversificando o capital tomado. O objetivo do estudo era entender e mapear a aplicabilidade do crédito rural no ano de 2020 compreendendo seus impactos. Apesar da instabilidade e incerteza causada pela pandemia, e somado com a estiagem nas culturas da agricultura, o agronegócio segue fortalecido. Além da retomada econômica no ano é interessante observar o início da nova safra que surpreendeu o mercado financeiro com a alta dos preços. O mapeamento do perfil dos associados ligados ao agronegócio no Sicredi, é definido por pequenos produtores, que mantém sua movimentação financeira ativa e que buscam na Cooperativa a possibilidade de enquadramentos nas resoluções vigentes, principalmente buscando enquadramento devido a estiagem e ao Covid-19. O mapeamento do uso do crédito rural em 2020 buscou analisar os principais impactos dessa área na Cooperativa de Crédito. Verificou as bases legislativas que amparam o crédito rural até mesmo de como o sistema bancário atuou para essa condução. Como o trabalho remoto refletiu em todos os trabalhadores e clientes, a preocupação dos agricultores ao cumprimento dos requisitos legais desde a sustentabilidade até mesmo as situações de Covid-19 e estiagem. Aos resultados podemos destacar a figura do pequeno agricultor representando boa parte do percentual de concessão de crédito rural. Além disso, foi necessária uma força-tarefa das Instituições para que conseguissem analisar os decretos municipais semanalmente, durante o estado de calamidade pública, a fim de possibilitar um melhor atendimento dos associados de acordo com suas necessidades. Esse empenho contou com um direcionamento focado em atender o público rural. A Cooperativa é uma Instituição Financeira regulamentada pelo Banco Central do Brasil, que mesmo em atendimento ao distanciamento social influenciando o trabalho remoto, não deixou de atender as necessidades financeiras dos seus associados, principalmente, os que mais sofreram impactos no decorrer do ano, como o setor do agronegócio. O crescimento da carteira do agronegócio em 2020 foi significativo em todo o país, e, na Sicredi Centro Leste RS encerrou o exercício com o volume total de 155 milhões de reais emprestados. Contudo, já há um entendimento sobre o aumento de incentivos governamentais para fomentar a produção agrícola buscando atender a demanda de alimento mundial acompanhando o aumento populacional.

REFERENCIAS

BRASIL, LEI Nº 4.504, 4595 e 7802 DE 30 DE NOVEMBRO DE 1964. Dispõe sobre o Estatuto da Terra, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4504.htm>. Acesso em: 17 de novembro de 2020.



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

BRASIL, BANCO CENTRAL DO. Home - Acesso à informação do BC – Institucional. Disponível em: < <https://www.bcb.gov.br/acesoinformacao/institucional>>. Acesso em: 01 de dezembro de 2020.

BRASIL, AGENCIA. Alterações climáticas provocam instabilidade e incerteza. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2020-01/alteracoes-climaticas-provocam-instabilidade-e-incerteza-diz-guterres>>. Acesso em: 12 de dezembro de 2020.

BRASIL, AGENCIA. Estabilidade Financeira. Crédito Rural. Disponível em: < <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/creditorural>>. Acesso em: 10 de abril de 2021.

BRASIL, AGENCIA. Estabilidade Financeira. Cooperativa de Crédito. Disponível em: < <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/cooperativacredito>>. Acesso em: 10 de abril de 2021.

BRASIL, Organização das Cooperativas do. Anuário do Cooperativismo Brasileiro. Disponível em: < <https://www.ocb.org.br/publicacao/79/anuario-do-cooperativismo-brasileiro>> Acesso em 10 de abril de 2021.

HENTGES, Carina da Silva de Lima.; MAGNUS, Daniel Jesus Vieira.; OLIVEIRA, Lucy Anne Rodrigues de.; BRESOLIN, Marcelo.; GUIMARÃES, Nídila Cristina Alonso da Silva.; SEMENSATTO, Simone.; FRANTZ, Valéria Lucas. Manual para publicação de trabalhos Acadêmicos e científicos da universidade estadual do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2018. Editoração: Assessoria de Comunicação da Uergs.

LAKATOS, Eva Maria.; Marconi, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisas bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria.; Fundamentos de metodologia científica.- 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

NAGAOKA, Marilda da Penha Teixeira. Et al. Gestão de propriedades rurais: processo estruturado de revisão de literatura e análise sistêmica. R. Bras. Agrocência, Pelotas, v.17, n.4-4, p.410-419, out-dez, 2011.

NOGUEIRA, Arnaldo Mazzei.; PATINI, Aline Campos. Trabalho remoto e desafios dos gestores. RAI - Revista de Administração e Inovação, vol. 9, núm. 4, outubro-diciembre, 2012, pp. 121-152. Universidade de São Paulo. SP, Brasil.

RURAL, CANAL (Por Paola Cuenca). Agronegócio já responde por mais de 1/4 da economia do país e Estiagem: governo federal ainda não decidiu sobre financiamento no RS. Disponível em: < <https://www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/agronegocio-ja-responde-por-mais-de-1-4-da-economia-do-pais/>> acesso em: 05/05/2021.

RURAL, Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural. Secretaria da Agricultura e Emater debatem a estiagem. Disponível em: <<https://www.agricultura.rs.gov.br/secretaria-da-agricultura-e-emater-debatem-a-estiagem/>> acesso em: 12/12/2020.

SAÚDE, MINISTÉRIO DA. CORONAVÍRUS (COVID-19). Disponível em: < <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>>. Acesso em: 01 de dezembro de 2020.

LUNDBARG, Eduardo. Saneamento do Sistema Financeiro – A Experiência Brasileira do últimos 25 anos. Disponível em <https://www.bcb.gov.br/ftp/saneamento.pdf> . Acesso em: 01 de dezembro de 2020.